INTERNET LATENT CORPUS JOURNAL
VOL. 8 N. 1
(2018) ISSN 1647-7308
http://revistas.ua.pt/index.php/ilcj/index

Índice

Editorial
Francislê Neri de Souza, Helena Brandão Viana..... 2 - 4

1. University Students Develop Employability Skills In Internship
Paul Joseph Lawrance e António Moreira……..5 -13

2. Uma visão da Internet das Coisas na Imprensa Nacional: O Jornal Observador
Ângelo Silva Conde, Andreia Magalhães, Filipe Tavares Moreira.....14-30

3. A Importância do Papel da Sociedade Civil no Acolhimento e Integração de Refugiados e Solicitantes de Refúgio
Fátima Bandeira Hartwig.....31-42

4. Sapo Campus como Espaço de Aprendizagem Online: Análise das Interações entre Participantes
Cláudia Barbosa, Jailma Bulhões, Yuxiong Zhang.....43-66

5. A implementação do "Project-Based Learning", uma perspectiva dos Professores na Europa: Apresentação de um MOOC
Elisabete Pires……..…67-86

6. Supervisão: Representações nas práticas e desenvolvimento profissional
Andreia Ramalho, Mário Macedo, Susana Cortes.....87-114

7. As narrativas digitais na aprendizagem dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico
Susana Vasconcelos.....115-127

Editorial

Narrativas Digitais como Ferramenta Tecnológica para a Pesquisa

Ж

A narrativa digital (ND) é uma ferramenta relativamente recente para objetivos instrucionais e de pesquisa. O presente século traz uma transição na narrativa de histórias, já que as pessoas começaram a contar histórias em ambientes digitais. Histórias mais envolventes e emocionantes podem ser desenvolvidas incorporando áudio, imagens, clipes e música em narrativas escritas em uma plataforma digital. A narrativa digital também pode ser usada para combinar aplicações tecnológicas com abordagens pedagógicas ou de pesquisa. Este é um campo emergente. O termo "narrativa digital" (ND), *"Digital Storytelling"(DST),* foi cunhado por Dana Atchley, que projetou imagens, fotos de família e filmes em uma tela grande nos anos 80 (Mclellan, 2006). Os estudos que se utilizam de narrativas, podem utilizar a história contada pelos pesquisados, como fonte de informação para a análise dos dados (Feriani, 2017; Morsch, Myskiw, & Myskiw, 2016; Santos & Santana, 2016).

Alguns estudos realizados com narrativas digitais, tem mostrado que narrar histórias, já traz um benefício ao resgaste da memória, e aprender a utilizar uma tecnologia para contar essas histórias é ainda mais importante e traz resultados para a recuperação ou manutenção dos processos de memória (Hack, Ramos, Pinto Santos, & Freitas Moreira, 2015; Lee et al., 2014).

Algumas características especiais das narrativas digitais são, segundo Miller (2008, p. 17-18):

- eventos dramáticos conectados entre si para contar as estórias;
- contém caracteres encontrados na mídia digital;
- é interativa, pois os contadores controlam todos os aspectos que a história vai ter;
- é possível imergir na estória;
- o criador também participa podendo narrar a estória;
- pode ser multisensorial;
- pode incorporar inteligência artificial;
- os usuários podem criar e controlar avatares;
- possibilita uma interação entre os membros de uma comunidade;
- oferece a oportunidade de discussão e mudanças de pontos de vista;
- pode incluir elementos de fantasia e de jogos.

Há diferentes tecnologias disponíveis para realização de projetos com narrativas digitais, e vários estudos e pesquisas já tem sido realizadas utilizando as tecnologias digitais em diferentes áreas do conhecimento com resultados muito interessantes (Bunnell et al., 2017; Feriani, 2017; Palácio & Struchiner, 2017; Rodrigues, De Almeida, & Valente, 2017; M. C. dos Santos & Porto Jr, 2017).

A predominância temática dos temas abordados pelos artigos desta edição do ILCJ é a tecnologia em diferentes formas de aplicação e entre eles temos um artigo "**As narrativas digitais na aprendizagem dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico"** que versa sobre a temática das Narrativas Digitais e apresenta uma experiência de ensino e aprendizagem realizada no âmbito de sala de aula, para alunos do primeiro ciclo do ensino básico, em articulação com a disciplina de inglês.

O artigo **"Sapo Campus como Espaço de Aprendizagem Online: Análise das Interações entre Participantes"** apresenta um estudo de caso de um grupo online de apoio às atividades da disciplina Multimédias e Arquiteturas Cognitivas, na plataforma de comunicação digital Sapo

Campus. Como método utilizou análise sociométrica das interações com uso de Social Network Analysis.

Seguindo a temática do artigo anterior, o artigo intitulado **"A implementação do "Project-Based Learning", uma perspectiva dos Professores na Europa: Apresentação de um MOOC"** apresenta a metodologia de aprendizado baseado em projetos, através da apresentação de um MOOC com duração de 5 semanas e apresenta como resultados a necessidade de capacitação dos professores para uso da ferramenta.

Outro artigo na temática de tecnologias digitais, tem como título **"Uma visão da Internet das Coisas na imprensa nacional: O Jornal Observador"**, e neste foi realizado um levantamento de artigos publicados no jornal Português "Observador" sobre a Internet das Coisas, de forma a aferir qual a tipologia de notícias sobre esta tecnologia que foram publicadas no referido jornal além de quais as potencialidades e desafios da Internet das Coisas patentes no corpus da investigação.

Mas, além dos artigos voltados à temática da tecnologia, temos um artigo intitulado **"Supervisão: Representações nas práticas e desenvolvimento profissional"** onde os autores tiveram como objetivo encontrar e definir o conceito de supervisão e desenvolvimento profissional, assim como conceitos-chave coincidentes na forma como são definidos nas áreas de formação dos autores desta meta-análise.

Outro tema importante foi retratado no artigo **"A Importância do Papel da Sociedade Civil no Acolhimento e Integração de Refugiados e Solicitantes de Refúgio"**, que apresenta uma análise dos dados do tipo categorial com levantamento das temáticas e descrição dos conteúdos relatados pelos refugiados. Essa análise permitiu responder o objetivo do estudo, que era a identificação dos problemas e dificuldades percebidas por um grupo de refugiados e solicitantes de refúgio em Brasília, Brasil.

O primeiro artigo deste número, **"University Students Develop Employability Skills In Internship"** foi avaliado o conhecimento do aluno e as habilidades de empregabilidade em termos de Aprendizagem, Autogestão, Trabalho em equipe e Competências, como habilidades comportamentais, habilidades funcionais e habilidades profissionais desenvolvidas após a conclusão do programa de estágio.

Aveiro, Dezembro de 2018

Francislê Neri de Souza(fns@ua.pt)
Helena Brandão Viana (helena.viana@ucb.org.br)

REFERÊNCIAS

Bunnell, B. E., Davidson, T. M., Hamblen, J. L., Cook, D. L., Grubaugh, A. L., Lozano, B. E., … Ruggiero, K. J. (2017). Protocol for the evaluation of a digital storytelling approach to address stigma and improve readiness to seek services among veterans. *Pilot and Feasibility Studies*, *3*(1), 7. https://doi.org/10.1186/s40814-017-0121-3

Feriani, D. (2017). Demência(s), em imagens, narrativas e experiências. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *31*(93), 1–5.

Hack, J. R., Ramos, F., Pinto Santos, A. M., & Freitas Moreira, L. (2015). Lifelong learning through digital storytelling in corporate training Aprendizaje permanente basado en el uso de las historias digitales en la formación empresarial. *Revista Complutense de Educación*, *26*(2), 351–365. https://doi.org/10.5209/rev_RCED.2015.v26.n2.43109

Lee, H.-C., Cheng, Y. F., Cho, S. Y., Tang, H.-H., Hsu, J., & Chen, C.-H. (2014). Picgo: Designing Reminiscence and Storytelling for the Elderly with Photo Annotation. *Designing Interactive Systems*, *21*(jun), 9–12. https://doi.org/10.1145/2598784.2602769

Mclellan, H. (2006). Digital Storytelling in Higher Education. *Journal of Computing in Higher Education*, *19*(1), 65–79. https://doi.org/10.1007/BF03033420

Miller, C. H. *Digital Storytelling:* a creator's guide to interactive entertainment. 2ed. Elsevier, 2008.

Morsch, P., Myskiw, M., & Myskiw, J. de C. (2016). A problematização da queda e a identificação dos fatores de risco na narrativa de idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, *21*(11), 3565–3574. https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.06782016

Palácio, M. A. V., & Struchiner, M. (2017). Análise da produção de narrativas digitais no ensino superior em saúde. *EaD Em FOCO*, *7*(1), 62–71. https://doi.org/10.18264/eadf.v7i1.541

Rodrigues, A., De Almeida, M. E. B., & Valente, J. A. (2017). Currículo, narrativas digitais e formação de professores: Experiências da pós-graduação à escola. *Revista Portuguesa de Educação*, *30*(1), 61. https://doi.org/10.21814/rpe.8871

Santos, K. P. dos, & Santana, A. P. (2016). A linguagem dos idosos da região sudeste do Brasil: o nível prosódico. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, *38*(4), 371. https://doi.org/10.4025/actascilangcult.v38i4.27687

Santos, M. C. dos, & Porto Jr, F. G. R. (2017). Tecnologia e Narrativas Digitais : por entre caminhos. *Revista Observatório*, *3*(3), 24–33.